

BIONOMIA DE *Oxyopsis saussurei* (MANTIDAE: STAGMATOPTERINAE)

Tânia Cristina Vasconcelos Barela & José Roberto Trigo

Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Unicamp

Agência financiadora: PIBIC/CNPq; Palavras-chave: Ciclo de vida – Entomologia - Ecologia

INTRODUÇÃO

➤ Mantídeos (ordem Mantodea, família Mantidae) são artrópodes predadores generalistas. Existem cerca de duas mil espécies conhecidas.
➤ O objetivo desse trabalho foi estudar a bionomia da espécie *Oxyopsis saussurei* (Mantidae: Stagmatopterinae) (Figura 1).

MATERIAIS E MÉTODOS

➤ Os indivíduos foram acondicionados individualmente em garrafas PET de 200ml e quando adultos em garrafas PET de 2l (Figura 2).
➤ As ninfas foram alimentadas com *Drosophila melanogaster* (Diptera) até o quarto instar. A partir deste instar, passaram a ser alimentadas com *Musca domestica* (Diptera), larvas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera) e ninfas de *Achaeta domestica* (Ortoptera). Foi efetuado até o momento o acasalamento de quatro casais para a observação e coleta de dados.
➤ Os indivíduos foram mantidos sob 27°C, 12/12h L/E e UR não controlada.



Figura 1. Fêmea de *Oxyopsis saussurei* se alimentando de larva de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae).



Figura 2. Fêmeas adultas em garrafas PET de 2l.

RESULTADOS

Tabela 1. Variáveis estudadas no ciclo de vida de *Oxyopsis saussurei*

Variável	
Maturidade sexual da fêmea	39 ± 14,80 dias após a 7º ecdise (n=5)
Maturidade sexual do macho	23,6 ± 4,16 dias após a 6º ecdise (n=5)
Período de cópula	13,16 ± 0,74 horas (n=5)
Período de pré-oviposição após a última ecdise	44 ± 15,26 dias (n=5)
Período de pré-oviposição após o acasalamento	11,4 ± 8,68 dias (n=5)
Período entre cada oviposição	20,66 ± 8,26 dias (n=24)
Número de ootecas por fêmea	4,4 ± 1,14 (n=5)
Período para a eclosão das ootecas	47,92 ± 12,58 dias (n=14)
Número de ninfas por ooteca	53,33 ± 11,66 (n=9)

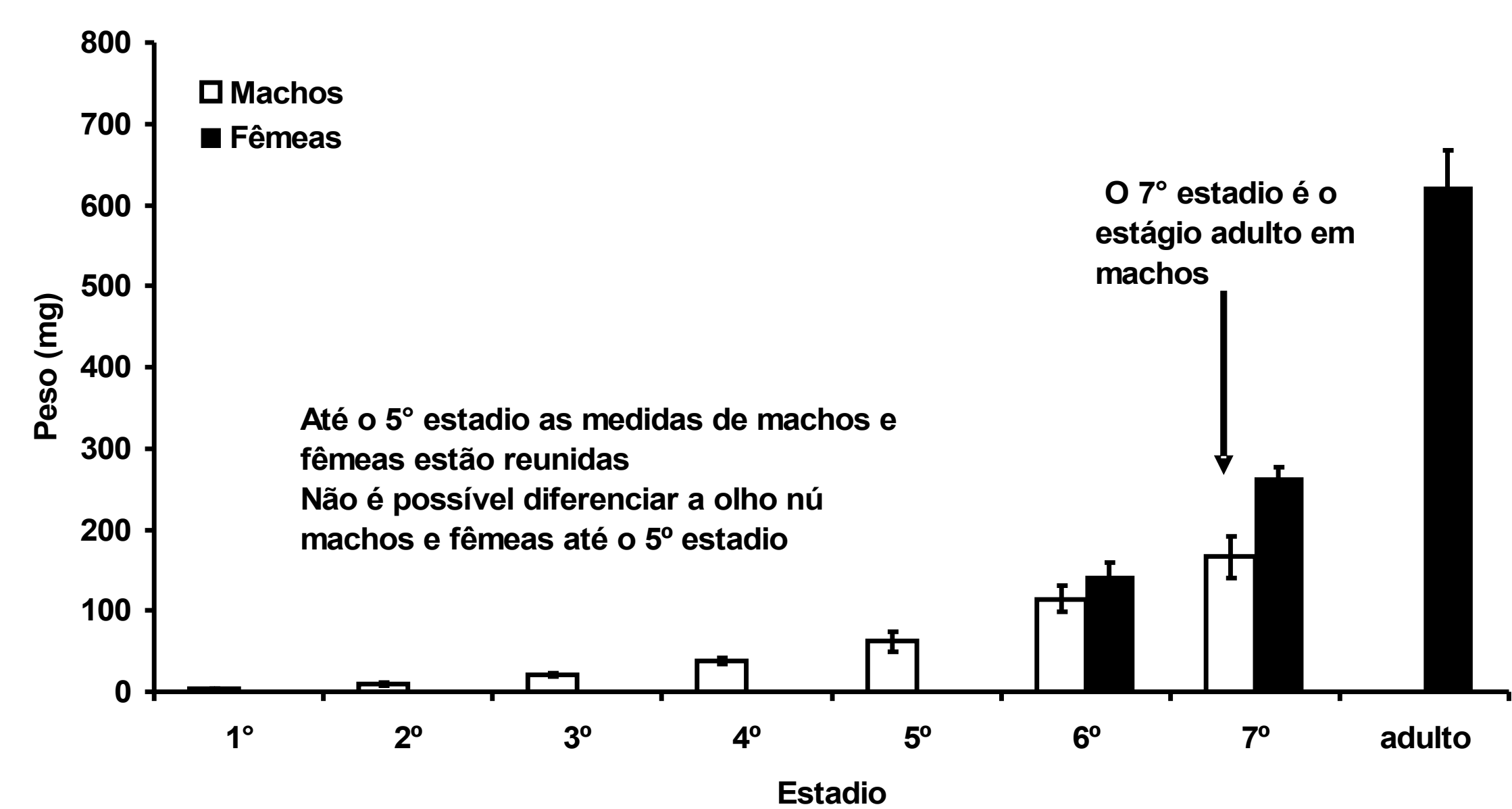


Figura 3. Peso dos indivíduos em cada estágio e na fase adulta.

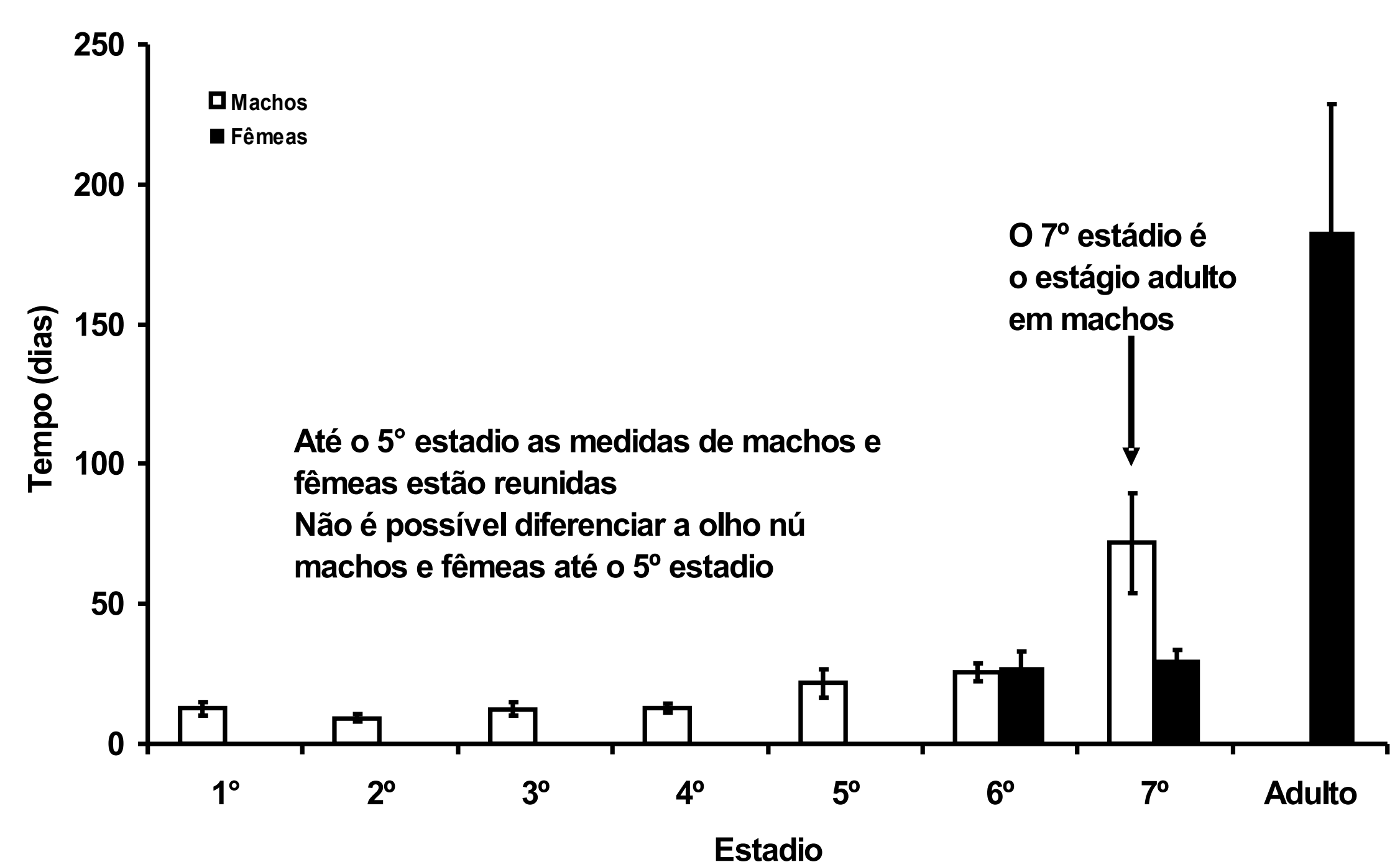


Figura 4. Tempo de duração de cada estágio e da fase adulta

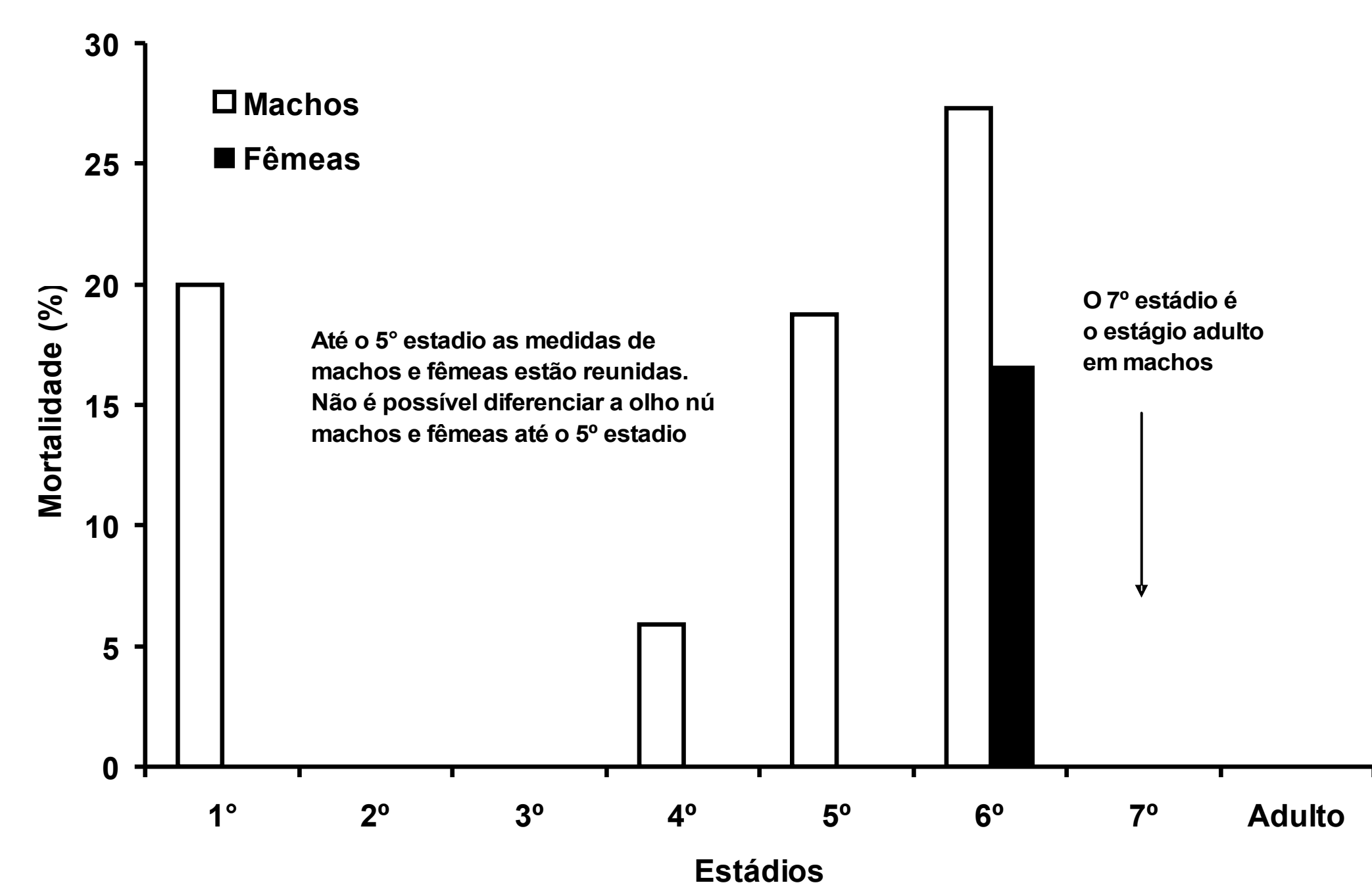


Figura 5. Mortalidade em cada estágio

DISCUSSÃO

➤ Os machos apresentam-se em maior número de ninfas por ooteca (Tabela 1), um estágio a menos (Figuras 3-5) e chegam à fase adulta antes do que as fêmeas (Figura 4). Esta última característica pode ser uma estratégia da espécie para evitar anomalias congênitas, que se manifestam necessariamente em homozigose recessiva aumentada através da endogamia.
➤ A longevidade das fêmeas chega a quase o dobro da dos machos o que pode ser devido ao processo de oviposição pelo qual as fêmeas passam após serem fecundadas.